

Proposta de fusão desagradou os 36 comitês de bacia mineiros

A proposta de reduzir de 36 para 14 o número de Comitês de Bacias Hidrográficas existentes em Minas Gerais desagradou os representantes desses fóruns. Eles são contrários à Modelagem Institucional Ótima apresentada pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e Instituto Mineiro de Gestão de Águas (Igam). A remodelagem altera as diretrizes de regionalização do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), com alterações geográficas das Unidades de Gestão e Planejamento de Recursos Hídricos. A junção visa promover a racionalização do sistema, gerar resultados mais efetivos e garantir a eficiência na gestão das bacias. Os representantes dos Fóruns Mineiro e Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, Marcus Vinícius Polignano e Hideraldo Bush, afirmam que os CBHs não foram consultados ou chamados à discussão do modelo. Para os 36 CBHs a remodelagem do sistema de gestão deve incluir: a estruturação dos Comitês de Bacias, implantação da cobrança e das Agências de Bacias, implantação e execução de projetos, e para tal, a utilização dos recursos do FHIDRO, a organização do sistema de outorgas de uso, entre outras questões. Confira as justificativas do Estado e os motivos dos CBHs serem contrários em: www.abes-mg.org.br

ABES-MG promove Curso Introdução ao Software EPANET

A ABES-MG está com inscrições abertas para o Curso Introdução ao Software EPANET, que será realizado em Belo Horizonte, nos dias 21 e 22 de novembro de 2019. O objetivo do curso é fornecer uma visão abrangente dos conceitos mais importantes na modelagem hidráulica, através do uso de ferramentas computacionais. A formação oferece conhecimento sobre todas as funcionalidades do programa EPANET para a modelagem hidráulica das redes de transporte e distribuição de água sob pressão. O aluno aprenderá como alimentar corretamente o programa com dados como, elementos da rede de distribuição, cartografia, demandas, pontos de consumo e outros. Além de utilizar o EPANET como ferramenta para atingir a capacidade de análise de modelos de redes de distribuição de água, depurando erros e obtendo resultados numéricos e gráficos a respeito do comportamento da rede de distribuição. As vagas são limitadas e o investimento é de R\$ 980,00 para sócios da ABES e de R\$ 1.200,00 para não sócios. Mais informações: abesmg@abes-mg.org.br ou (31) 3224-8248.



Pontos do PL3261 foram criticados pelos participantes

ABES-MG debate novo marco legal do saneamento

Para alertar sobre os problemas decorrentes das mudanças propostas no novo marco regulatório do saneamento, a ABES-MG, em parceria com a ABES Nacional, promoveu em Belo Horizonte, um debate sobre o tema. O Projeto de Lei PL3261/2019 tem preocupado especialistas do setor e os gestores municipais. Em 4 de novembro, o presidente nacional, Roberval Tavares de Souza e o presidente da Seção Minas, Rogério Siqueira, receberam os participantes, dentre eles, o vice-prefeito de BH, Paulo Lamac, o deputado federal Reginaldo Lopes, os assessores dos deputados estaduais Bartô, Arlen Santiago e Antônio Carlos Arantes, o presidente da ASSEMAE-MG, Esmeraldo Pereira Santos, o diretor geral da Arsae-MG, Gustavo Gastão Corgozinho, representantes de prefeituras e de órgãos públicos, além de diversos profissionais do setor de saneamento. Após a apresentação dos pontos polêmicos, o projeto foi amplamente criticado pelos participantes, que se propuseram a mobilizar os deputados federais e prefeitos alertando sobre problemas que a mudança acarretará. Para sensibilizar a sociedade, a ABES lançou uma Carta Manifesto pela Universalização do Saneamento e, em 11 de novembro, promoveu, em todas as capitais do país, o ato nacional pela universalização. Leia mais: www.abes-mg.org.br

CBH Rio Paraopeba realiza Consultas Públicas sobre Plano Diretor

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba está na reta final do processo de revisão de seu Plano Diretor de Recursos Hídricos. Ao longo do trabalho foram realizadas Consultas Públicas com as comunidades inseridas em todas as regiões da bacia para apresentar o Plano Diretor, seus estudos e benefícios ambientais. Agora, a nova rodada contempla o Alto, Médio e Baixo Paraopeba. As reuniões serão realizadas em Congonhas, dia 19/11, Brumadinho, 20/11, e Paraopeba, 21/11/2019. O Plano de Ação, Diretrizes e Critérios para a Aplicação dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos na Bacia do Paraopeba propõe 16 programas, os quais operacionalizam as sete estratégias que virão orientar as ações de gerenciamento dos recursos hídricos da Bacia. Os programas foram organizados em fichas de fácil leitura, e apresentam as estratégias e respectivos programas de modo pormenorizado, com o ordenamento de ações, indicativo de custos e prazos de execução. Contemplam estratégias de preservação dos recursos hídricos; monitoramento; Comunicação Social e Preservação Ambiental; Instrumentos de Gestão; Infraestrutura de Saneamento; Segurança de Barragens e Revisão do Plano. Leia mais: www.abes-mg.org.br